

A 22 de Setembro de 1981 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis e a 18 de Maio de 1983 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal.^[1]

Após ser transferido para a Reserva da Marinha, exerceu o cargo de diretor da Petrobras, de 30 de abril de 1985 a 10 de junho de 1991.

Em sua homenagem, em junho de 1998, o terminal da Ilha Grande da Petrobras teve o seu nome alterado para Terminal Marítimo Almirante Maximiano da Fonseca.

Foi Ministro da Marinha no governo João Figueiredo, de 15 de março de 1979 a 21 de março de 1984.

Publicações

- *Plano de recuperação e Ampliação da Sinalização Náutica*
- *O problema do pessoal para Sinalização Náutica - sua solução*
- *Plano para o estabelecimento de Serviços Regionais de Hidrografia do Norte e Nordeste*
- *O que segura este país*. Editora Civilização Brasileira.

Referências

1. «Cidadãos Estrangeiros Agraciados com Ordens Portuguesas» (<http://www.ordens.presidencia.pt/?idc=154>). Resultado da busca de "Maximiano Eduardo da Silva Fonseca". Presidência da República Portuguesa. Consultado em 2 de abril de 2016

Precedido por <u>Geraldo Azevedo Henning</u>	 105º Ministro da Marinha do Brasil 1979 — 1984	Sucedido por <u>Alfredo Karam</u>
--	---	---

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Maximiano_Eduardo_da_Silva_Fonseca&oldid=62125133"